



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA ESPECIFICIDADES DE ESCOLA RURAL¹

Diego Gonçalves Fidelis² - Autor Principal
Magali Aparecida Silvestre³ - Co-autora e Orientadora

RESUMO

Este trabalho apresenta uma pesquisa que objetiva compreender quais são as necessidades de se construir e implementar processos de formação continuada de professores voltados especificamente para o contexto de escola rural do Município de Mogi das Cruzes/SP. Parte da hipótese de que não há formação continuada de professores voltada para tal contexto neste município. O referencial teórico que fundamenta a pesquisa circunscreve a perspectiva da pedagogia histórico-crítica; estudos do campo da formação de professores; políticas públicas e escola rural. A investigação, de abordagem qualitativa, será desenvolvida por meio de análise dos documentos que regem a formação continuada de professores no município estudado e depoimentos de professores inseridos nesse contexto. Os dados serão produzidos por grupo focal e analisados à luz do referencial proposto. A expectativa é a de levantar quais as lacunas a serem preenchidas na formação continuada de professores de escola rural em Mogi das Cruzes/SP para atender as necessidades dessa realidade escolar.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores, Escola Rural, Escola Pública.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta uma pesquisa de mestrado denominada *Formação continuada de professores: um olhar para especificidades de escola rural*⁴. Teve motivação inicial nas experiências do pesquisador, como gestor educacional, ao notar que na formação continuada de professores que trabalham em escolas rurais, oferecida pelo município de Mogi das Cruzes/SP, não se identificou especificidade voltada a essa realidade.

Assim, as perguntas que movem a pesquisa são: A formação continuada de professores, como construída e implementada durante os anos 2015 a 2024, em Mogi das Cruzes/SP, atende às necessidades de escola rural? As especificidades deste contexto de escola justificam a elaboração de formação continuada de professores específica?

Para alcançar o objetivo foram organizados os seguintes objetivos específicos: a) elucidar o estado da questão da formação continuada de professores no Brasil; b) descrever o

¹ Adotamos o nome Escola Rural por ser esta a nomenclatura utilizada no município, local da pesquisa.

² Aluno de pós-graduação stricto sensu - Mestrado - do Departamento de Educação da EFLCH, Unifesp/Campus Guarulhos, e membro do GEODDIP - Grupo de Pesquisa e Observatório de Desenvolvimento Docente e Inovação Pedagógica.

³ Professora do Departamento de Educação da EFLCH, Unifesp/Campus Guarulhos, e responsável pelo GEODDIP - Grupo de Pesquisa e Observatório de Desenvolvimento Docente e Inovação Pedagógica.

⁴ Pesquisa vinculada ao Departamento de Educação da EFLCH, Unifesp/Campus Guarulhos, e ao GEODDIP - Grupo de Pesquisa e Observatório de Desenvolvimento Docente e Inovação Pedagógica.

histórico de construção e implementação da formação continuada de professores no município de Mogi das Cruzes/SP, durante os anos 2015 a 2024; c) destacar do referido contexto histórico de formação continuada de professores, os elementos voltados especificamente para a formação continuada de professores de escola rural; d) compreender como a formação continuada contribuiu para o exercício profissional docente.

Esperamos com esse estudo contribuir com a produção de conhecimento do campo da formação de professores e oferecer subsídios para a reflexão crítica sobre a formação continuada que leve em consideração a realidade das escolas rurais do município pesquisado.

METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é qualitativa, valendo-se de dados teóricos, dados documentais e dados empíricos. O principal referencial teórico é a pedagogia histórico-crítica, sobretudo as reflexões de Saviani (1986). No campo da formação de professores o referencial teórico base são as produções de García (1999) e Imbernón (2017). Sobre escola rural e educação do campo nos baseamos em Queiroz (2020) e Molina e Freitas (2011). Inicialmente buscamos compreender o que têm se produzido de conhecimento nas pesquisas científicas sobre o assunto, por meio de um estado da questão, Nóbrega e Therrien (2004).

Será realizada pesquisa documental sobre a política de formação continuada de Mogi das Cruzes. Para a produção de dados será realizado grupo focal, Ludke e André (2013), com professores de duas escolas municipais rurais de Mogi das Cruzes/SP e os dados serão analisados à luz do referencial proposto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa que nos propusemos desenvolver pode ser problematizada pela seguinte citação: “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática sem a qual a teoria pode ir virando blablablá e a prática ativismo” (FREIRE, 1996, p. 22). Em outras palavras, se não reconhecermos as escolas da zona rural, de um dos municípios mais desenvolvidos da região metropolitana de São Paulo, como componente para se refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas que são desenvolvidas em suas salas de aula, iremos desenvolver encontros formativos que não fazem avançar as mudanças necessárias para a educação da região.

A formação continuada de professores aparece, então, como instrumento para subsidiar o exercício docente significativo ao contexto e, sendo abrangente politicamente, é importante para a compreensão das necessidades dos estudantes e suas comunidades. Para se alcançar o objetivo de qualidade no exercício docente é importante que a formação continuada considere as necessidades específicas, conforme o contexto em que o professor está inserido, o de “[...] uma escola histórica e geograficamente situada [...]” (ALGEBAILLE, 2009, p. 43).

Assim, nessa pesquisa a formação continuada “[...] guarda o significado fundamental de atividade conscientemente proposta, direcionada para a mudança [...]” (MARIN, 2019, p. 113), o que remete a não-neutralidade da ação formativa. Por isso a importância de entender quais influências epistemológicas estão amalgamadas à formação continuada docente no município de Mogi das Cruzes, como também reconhecer que, sendo a prática docente não limitada aos aspectos técnicos e didáticos do ensino, as escolhas e opções didáticas, muitas vezes, são correlacionadas às políticas que as influenciam e impregnam sentido.

Se pretendemos que os estudantes avancem de forma equitativa em todos os contextos em uma rede de ensino, precisamos compreender que o ensino, antes de tudo, é “[...] uma práxis social complexa [...]” (PIMENTA, 2023, p. 27), que se realiza em situações historicamente situadas. Por isso resolvemos investigar a necessidade de conceber a formação continuada docente de modo que esta problematize tudo aquilo que é determinante nas práticas dos professores para que seja uma prática adequada ao contexto em que estiver inserido. No caso deste estudo, escolas municipais rurais.

Não trataremos de defender o privilégio de uma comunidade que integra a totalidade da rede de ensino em detrimento de outra, entretanto cabe salientar que a prática docente em escolas municipais rurais é confrontada por desafios específicos e diversos daqueles das comunidades urbanas e centrais, em relação a localização e logística, insalubridade, escassez de recursos, distância e dificuldade de acesso, dentre outras. No caso do município de Mogi das Cruzes com 211 escolas, 10 são consideradas rurais e divididas em 5 núcleos de duas escolas, localizados em diferentes partes do município, próximas às serras.

Há que se considerar o que Molina e Freitas afirmam, que há um abandono das escolas rurais pelo Estado e que “[...] o movimento desencadeado pelos sujeitos coletivos de direito do campo interroga a tradicional escola rural na sua forma de ensinar, de lidar com o conhecimento, de tratar as relações sociais que dentro dela ocorrem, de recusar vínculos com a comunidade que está ao seu redor [...]” (MOLINA e FREITAS, 2011, p. 20).

Para isso a pesquisa deverá se alinhar às teorias educacionais descritas por Saviani

como: “[...] aquelas teorias que entendem ser a educação um instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade [...]” (SAVIANI, 1986, p. 7). Assim, nos permitimos pensar se certos caminhos análogos a políticas neoliberalistas podem estar influenciando a formação continuada de professores no município de Mogi das Cruzes, e conseqüentemente, a forma como o fazer pedagógico acontece na escola. Dessa forma, ao tratar de formação continuada de professores, estamos abordando a aprendizagem formal e coletiva, cuja finalidade é a formação para a prática docente de qualidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo de Alves evidenciou-se que “[...] a maioria das secretarias de educação tem dificuldade para atender a todas as demandas dos docentes, inclusive dos diferentes níveis, modalidades de ensino e do ciclo de desenvolvimento profissional dos professores[...]” (ALVES, 2019, p.83).

Nessa direção, a hipótese do estudo é de que não há formação continuada de professores voltada para o contexto específico de escola rural no município de Mogi das Cruzes/SP, por isso a expectativa de resultado é levantar quais as lacunas existentes e como preenchê-las nos processos formativos de professores para que atendam às necessidades a partir das especificidades do trabalho desenvolvido em escolas rurais.

Para tanto, será necessário considerar efetivamente o contexto da pesquisa, as escolas rurais e as características de um município da região metropolitana de São Paulo. Assim, pretendemos destacar que não há mais como limitar a formação continuada a uma série de teorias que em nada se aplicam, pois a esse modelo se impõe uma relação vertical do conhecimento teórico sobre o conhecimento prático, distanciando o fazer do saber, o que não faz sentido, pois a docência é uma prática social eminentemente teórico-prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Justifica-se, assim, a relevância desta pesquisa, pois constatada a ineficácia em termos de qualidade da formação continuada docente, e o fato de isto se dar em decorrência de não ser contextualizada às necessidades específicas de escolas e professores, poderemos contribuir não só com o campo de pesquisa da formação de professores, mas também com novas propostas de formação continuada específicas para o contexto de escolas rurais.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Por fim, ressaltamos que Alves (2019) sinaliza que ações formativas específicas para o contexto rural aparecem em seus estudos, mas em pequena frequência, o que significa que pesquisas dessa natureza são necessárias.

REFERÊNCIAS

ALGEBAILLE, Eveline. **Escola Pública e Pobreza no Brasil: a ampliação para menos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

ALVES, André Luciano. **Formação Continuada de Professores e Prática Docente: a Pesquisa-Ação Como Experiência Formadora**. 2019, 181 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade La Salle, Canoas, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 29ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores: Para uma Mudança Educativa**. 2ª ed. Porto: Porto, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Permanente do Professorado: Novas Tendências**. São Paulo: Cortez, 2017.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. 2ª ed. São Paulo: E.P.U., 2013.

MARIN, Alda Junqueira. **Textos de Alda Junqueira Marin, professora**. 1ª ed. Araraquara: Junqueira e Marin editores, 2019.

MOLINA, Mônica Castagna e FREITAS, Helana Célia de Abreu. Avanços e desafios na construção da Educação do Campo. **Em Aberto**. Brasília, v. 24, n. 85, p. 5-6, abr. 2011. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/issue/view/258>. Acesso em 10 de jul. de 2024.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. Os Trabalhos Científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**. São Paulo, v. 15, n. 30, jul.-dez./2004. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148>. Acesso em 1º de jul. de 2024.

PIMENTA, Selma Garrido. As ondas Críticas da Didática em movimento: resistências ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal. In: **Didática Crítica no Brasil**. LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G. ; PUENTES, R. V. (orgs.). 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2023.

QUEIROZ, Maria Aparecida de. **Histórias Silenciadas em Escolas do Meio Rural**. Curitiba: CRV, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1986.